

A PECUARIA SUL AFRICANA

I

Deparamos no "Farming of South Africa" de Dezembro de 39 (Vo. XIV. — n. 165) o relatório anual do secretário do Departamento de Agricultura e Silvicultura para o referido ano (findo em Agosto). Dada a analogia de certos problemas zootécnicos entre nosso país e aquele, trouxemos para aquí algumas notas que achamos interessantes divulgar. Em certos aspectos as soluções dos problemas zootécnicos sul-africanos são paralelas às nossas, embora no geral, enfrentemos muito menores dificuldades.

CONSERVAÇÃO DOS CAMPOS NATURAIS E PESQUISAS SÔBRE PASTAGENS

A conservação dos campos naturais, que constituem a base de tôda a exploração do gado (excepto aves e porcos), na África do Sul, é encarada sob dois aspectos:

Em virtude da larga estiagem, como ocorre em grandes áreas de nosso país anualmente, e sob o piso dos animais, a terra superficial, mais rica em todos os sentidos, se transforma em fina poeira que é arrastada nos primeiros aguaceiros da estação chuvosa, provocando uma erosão notavelmente danosa. A vegetação constitui, portanto, a única proteção possível à erosão dos solos dessas regiões — a única garantia.

O segundo aspecto sob o qual êsses campos são encarados é o de seu valor agrostológico, pois na União como aquí predomina o sistema de exploração extensivo, no qual o fêno e outras forragens quase não intervêm; porém, mesmo onde uma ração suplementar é praticada, seu papel é secundário, devendo o

campo suportar a maior responsabilidade como fonte de nutrição.

O recurso prático e econômico de tais regiões pastorís está num melhor aproveitamento dêsses campos, cuja pastagem deve portanto ser melhorada. Acreditam os sul-africanos que, embora os criadores possam fazer muito neste sentido, dividindo, formando e não sobrecarregando os pastos, cabe aos técnicos do Govêrno dar solução aos problemas maiores, encetando uma vigorosa campanha para a regeneração do "Veld".

Os dois principais objetivos, igualmente importantes, são:

a) proteção e melhoramento do campo natural;

b) estabelecimento de pastagens artificiais, onde o clima e outros fatores favoreçam. Êste último objetivo só pode ter algum sucesso nas regiões onde a umidade permita. Êsses problemas, que comportam numerosas investigações, são encarados como os mais importantes da agricultura sul-africana e são estudados por nada menos de 15 estações experimentais, cuja atenção está quase exclusivamente devotada a êles. Além disso, um trabalho cooperativo vem sendo executado com os fazendeiros, dada a vastidão do país e às diferenças ecológicas.

Tais pesquisas já têm trazido alguns resultados práticos, que vem sendo recomendado aos fazendeiros. As estações experimentais mais ativas foram as de Athole, Towoomba, Leuwkuil, Estcourt e Tabamhlope, enquanto os campos de demonstração estão localizados principalmente no Transvaal Bushveld, Território Livre de Orange e Eastern Transvaal. Tôdas as estações experimentais apresentam resultados animadores, o que atesta a boa orientação dos trabalhos; assim verifica-se que muitas variedades promissoras de gramineas (capins) estão sendo selecionadas, e demonstrou-se que a aplicação de métodos racionais de exploração aumenta a utilização econômica dos campos, diminui as pesadas perdas de gado, especialmente na sêca, como também aumenta o lucro do criador.

Tem-se feito considerável melhoramento na técnica de ensilar e ferrar, e na produção de sementes de variedades de capins adaptados.

PLANO DE MELHORAMENTO DO GADO

O rebanho bovino sul africano é bastante inferior em qualidade. Em 1934, com o fito de melhorá-lo, o Govêrno decretou uma lei exigindo o exame dos touros a serem empregados na reprodução. Dezenas de milhares de touros são examinados anualmente, tendo ainda em 1939 sido regeitado mais de metade. O Govêrno fornece um subsídio áqueles que tiveram seus touros regeitados, favorecendo assim a aquisição de animais "aprovados". Nenhuma medida drástica foi até o momento aplicada aos fazendeiros, que procuram burlar a lei, o que sempre acontece; mas a experiência dirá de sua necessidade.

Além desse plano têm sido feitas pesquisas sôbre gado leiteiro, de corte, alimentação, engorda, papel desempenhado pelas várias forragens na economia ganadeira, etc.

A. P. T.

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PASTAGENS

Sob o patrocínio do governo dos Estados Unidos e da organização das Nações Unidas, deve realizar-se de 17 a 23 de agosto do corrente ano, no "State College" em Pensylvania, o VI congresso Internacional de Pastagens. O Brasil foi convidado a mandar representantes e colaborar nos trabalhos de organização. Terão preferencia os trabalhos referentes à produção, melhoramento, administração e uso das pastagens, particularmente no que se refere à produção de leite e carne. Os metodos de conservação do solo e da água necessaria à irrigação também são incluídos no programa.